

HISTÓRIA

1ª Parte – Questões de Múltipla Escolha

História

21 d

E muitos a Atenas, para a pátria de geração divina, reconduzi, vendidos que foram – um injustamente, o outro justamente; e outros por imperiosas obrigações exilados, e que nem mais a língua ática falavam, de tantos lugares por que tinham errado; e outros, que aqui mesmo escravidão vergonhosa levavam, apavorados diante dos caprichos dos senhores, livres estabeleci.

O texto, um fragmento de um poema de Sólon – arconte ateniense, 594 a.C. –, citado por Aristóteles em *A Constituição de Atenas*, refere-se

- a) ao fim da tirania.
- b) à lei que permitia ao injustiçado solicitar reparações.
- c) à criação da lei que punia aqueles que conspiravam contra a democracia.
- d) à abolição da escravidão por dívida.
- e) à instituição da Bulé.

Resolução

O texto é uma referência de uma das reformas de Sólon, legislador ateniense, sobre a escravidão por dívidas, cuja abolição se dava através da Seisastéia.

22 a

A respeito da história da Europa entre os séculos X e XI, foram apresentadas as quatro caracterizações seguintes.

- I. Desenvolvimento do sistema senhorial e permanência do comércio entre Veneza e Bizâncio.
- II. Crescimento da soberania do grande proprietário de terra e exploração dos trabalhadores através do monopólio de equipamentos rurais (forno, moinho...).
- III. Crescimento das atividades dos mosteiros cristãos e existência da servidão.
- IV. Crescimento do número de castelos feitos de pedra e expulsão dos muçulmanos da Península Ibérica.

Pode-se afirmar que estão corretas

- a) I, II e III, apenas.
- b) I, II e IV, apenas.
- c) I, II, III e IV.
- d) I e IV, apenas.
- e) II, III e IV, apenas.

Resolução

A afirmação IV é falsa, porque os muçulmanos só foram expulsos da Península Ibérica em 1492.

23 e

Observe a figura.



A pintura apresentada (*Banheira*, Edgar Degas, 1886) pode ser considerada uma obra impressionista

- a) pela rigidez dos movimentos dos traços e construção vertical das formas.
- b) pela presença de um corpo nu expressando a dignidade e o poder humano.
- c) pela cópia mecânica da vida cotidiana e simultânea alteração da realidade.
- d) pelo esforço de reduzir a luz, manter os traços retos, os contornos grossos e o sabor primitivo da vida.
- e) pela preocupação com a luminosidade e sua incidência nas formas e o valor atribuído à beleza e à própria arte.

Resolução

Edgar Degas, um dos expoentes do impressionismo, mostra através de sua obra pictórica sua preocupação em apreender um momento do movimento de um corpo, num ambiente interior, utilizando luz artificial.

24 c

No processo de luta pela independência da Índia do domínio britânico, Mahatma Gandhi preconizava a libertação através da desobediência civil e da revolução pacífica. Isto significava

- a) greve de fome, negação das tradições ancestrais indianas e ações de solidariedade nos trabalhos nas aldeias.
- b) a recusa da servidão e submissão aos senhores ingleses através de fugas para lugares isolados nas montanhas.
- c) a desobediência às leis do país consideradas violentas e injustas, como boicote aos tribunais e não-pagamento de impostos.
- d) a aceitação das leis britânicas e aliança entre hindus e católicos no processo de unificação nacional.
- e) a luta pela independência através da elaboração de uma Constituição nacional e aliança com as massas populares.

Resolução

A desobediência civil e a resistência pacífica foram os meios utilizados por Gandhi na luta pela descolonização da Índia, libertando-a do imperialismo britânico.

25 a

Ainda que controlados e distribuídos com austeridade, há alimentos, roupas e moradia para todos. A educação e a saúde são gratuitas e o direito ao trabalho é sagrado. Permanecem na memória apenas como lição e advertência as imagens de tempos mais áspers, quando a Revolução engatinhava e seus dirigentes buscavam substituir, em poucos meses ou anos, uma tecnologia que o capitalismo desenvolveu e explorou ao longo de décadas -- e que em janeiro de 1959, ao ser derrotado, levou embora.

O texto, escrito pelo jornalista Jorge Escosteguy (São Paulo: Alfa-Omega, 1978), trata da história

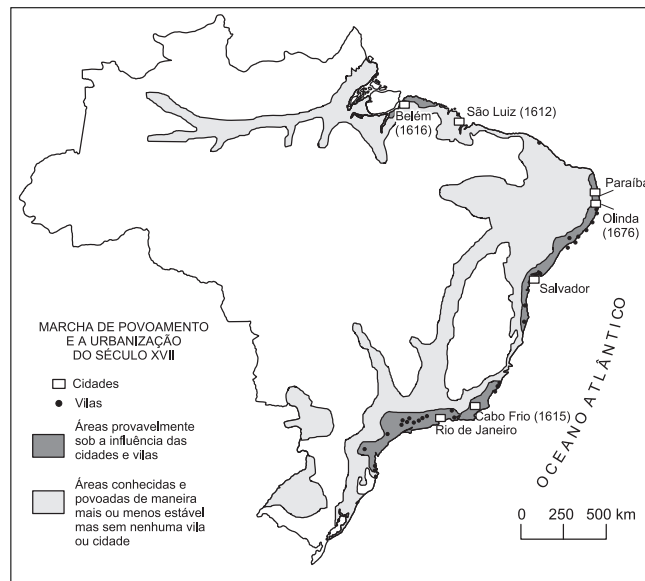
- a) cubana.
- b) macedônica.
- c) moçambicana.
- d) nicaragüense.
- e) congolosa.

Resolução

O texto trata da Revolução Cubana de 1959, que criou o primeiro Estado Socialista da América.

26 d

Observe o mapa.



NOVAIS, Fernando. *História da vida privada no Brasil*. Vol. I, SP: Cia. das Letras, 1997, p. 19.

A respeito da ocupação do território brasileiro, foram feitas as quatro observações seguintes:

- I. iniciou-se pela nascente do rio Amazonas.
- II. seguiu os cursos dos rios em direção ao interior.
- III. foi decorrência da penetração do gado, da busca de metais preciosos e da exploração de drogas do sertão.
- IV. significou a criação de vilas e cidades na região do planalto central.

Pode-se afirmar que estão corretas:

- a) I e II, apenas.
- b) I, II e III, apenas.
- c) I, II, III e IV.
- d) II e III, apenas.
- e) III e IV, apenas.

Resolução

A afirmação I é falsa, porque a ocupação efetiva do território brasileiro foi iniciada a partir do litoral com a agroindústria do açúcar nordestino.

A afirmação IV também é falsa, porque o mapa mostra que no século XVII o Planalto Central do Brasil ainda não havia sido ocupado, uma vez que esta ocupação foi realizada por meio da mineração do século XVIII.

27 a

Fui a terra fazer compras (...). Há muitas coisas inglesas, tais como seleiros e armazéns, não diferentes do que chamamos na Inglaterra um armazém italiano, de secos e molhados, mas, em geral, os ingleses aqui vendem suas mercadorias em grosso a retalhistas nativos ou franceses. Quanto aos alfaiates, penso que há mais ingleses do que franceses, mas poucos de uns e outros. Há padarias de ambas as nações e abundantes tavernas inglesas, cujas insígnias com a bandeira da União, leões vermelhos, marinheiros alegres e tabuletas inglesas, competem com as de Greenwich ou Deptford.

O cotidiano descrito no texto de Maria Graham, em sua visita ao Rio de Janeiro em 1822, era consequência

- a) da Abertura dos Portos de 1808.
- b) da Independência do Brasil em 1822.
- c) do Tratado de Methuen de 1703.
- d) da elevação do Brasil a Reino Unido de Portugal em 1815.
- e) da conquista da Guiana Francesa em 1809.

Resolução

O texto de Maria Graham descreve os efeitos produzidos com a vinda da Família Real, responsável pela Abertura dos Portos do Brasil às "Nações amigas", isto é, a Inglaterra.

28 e

Alguns autores calculam que pelo menos meio milhão de nordestinos sucumbiram às epidemias, ao impaludismo, à tuberculose ou ao beribéri (...) Sem nenhuma reserva de vitaminas, os camponeses das terras secas realizavam a longa viagem para a selva úmida. (...) iam amontoados nos porões dos barcos, em tais condições que muitos sucumbiam antes de chegar. (...) Em 1878, dos oitocentos mil habitantes do Ceará, 120 mil marchavam (...), porém menos da

metade pôde chegar; os restantes foram caindo, abatidos pela fome ou pela doença (...).

GALEANO, Eduardo. *Veias abertas da América Latina*. 6ª ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979, p. 100.

O deslocamento populacional descrito insere-se no contexto histórico

- a) do movimento messiânico de Canudos.
- b) do desenvolvimento das fazendas de gado no rio São Francisco.
- c) da migração nordestina para as cidades grandes da região sudeste.
- d) da ocupação econômica do Mato Grosso.
- e) da exploração da borracha na Amazônia.

Resolução

Eduardo Galeano retrata, nesse trecho de sua obra clássica Veias abertas da América Latina, as razões do deslocamento populacional para a região Amazônica, destacando os problemas sociais que afligiram os nordestinos que trabalharam na exploração da borracha.

29 d

Segundo o historiador Elias Thomé Saliba (*Cadernos de História de São Paulo*. Museu Paulista, n. 5, jan.-dez., 1996, p. 31), no início do século XX, a cidade de São Paulo começa "a viver experiências contínuas e sucessivas de abreviação da temporalidade", que podem ser explicadas

- a) pelo crescimento do número de trabalhadores, como sapateiros, verdureiros, amoladores de tesoura e vendedores de beijus.
- b) pela chegada de imigrantes, como japoneses, italianos e alemães, que trouxeram a cultura européia e asiática para a cidade.
- c) pela presença da cultura nordestina, responsável pela especulação imobiliária e crescimento do número de cortiços.
- d) pela introdução do bonde elétrico, do automóvel, do cinematógrafo e outros artefatos modernos.
- e) pelas novas práticas de lazer, com a criação de agremiações esportivas, campeonatos de remo e expansão do futebol de várzea.

Resolução

O historiador Elias Thomé Saliba trata da modernização da cidade de São Paulo constatada pela introdução do bonde elétrico, do automóvel, do cinema e de outros artefatos urbanos, responsáveis por aquilo que o autor chama de "abreviação da temporalidade".

30 b

O tratamento aos estrangeiros no Brasil é dos mais liberais do mundo... não há restrições de nacionalidade dos acionistas... não existe limite à percentagem de

capital registrado, que pode ser remetido como lucro... não há limitações à repartição de capital, e a reinversão dos lucros será considerada um incremento do capital original...

Suplemento especial do *New York Times*,
19 de janeiro de 1969.

As conseqüências da política econômica brasileira mencionada no texto foram

- a) a consolidação do neo-liberalismo no país e o desenvolvimento social e econômico da população de baixa renda.
- b) a desnacionalização das empresas brasileiras e o monopólio de corporações estrangeiras em determinados setores de nossa economia, como no caso da indústria automobilística.
- c) o fortalecimento do governo militar no poder e o crescimento dos investimentos em setores econômicos estratégicos, como o transporte ferroviário.
- d) a expansão da democracia no país, o crescimento da indústria de eletrodomésticos e a ampliação do poder de compra da classe média.
- e) as restrições políticas ao Congresso pelo governo militar, evitando protestos e possibilitando o domínio de capitais ingleses e japoneses no país, principalmente na indústria química.

Resolução

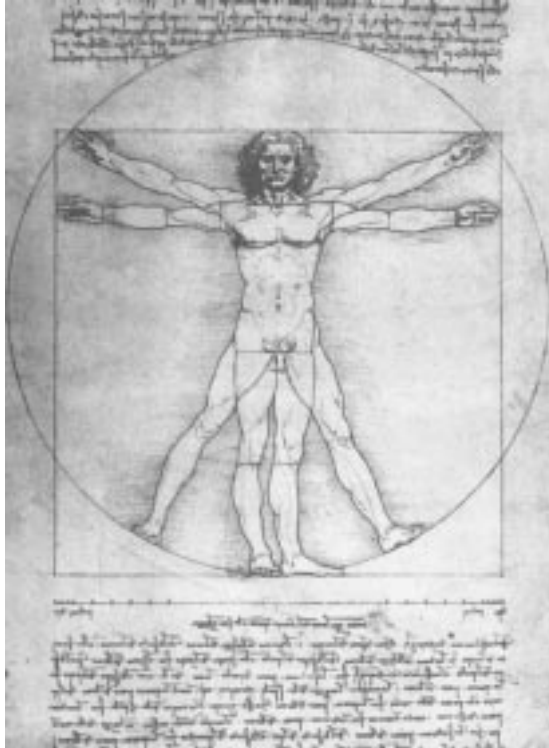
O modelo econômico criado pela ditadura militar, responsável pelo "Milagre Brasileiro", alicerçou-se no capital estrangeiro, que promoveu a desnacionalização da economia brasileira e privilegiou as multinacionais. Estas, por sua vez, usufruíram das reservas de mercado e puderam remeter os lucros para suas matrizes.

2ª Parte – Questões Discursivas

História

41

Observe a figura e responda.



Proporções do corpo humano, Leonardo da Vinci (1452–1519).

- A qual concepção artística pertence?
- Quais as idéias da época que podem ser identificadas nesse desenho?

Resolução

- A figura pertence à concepção renascentista.
- Idéias antropocêntricas, universalistas, racionalistas, destacando o equilíbrio demonstrado na figura.

42

Em casa de uma velha senhora, que está em pé, com sua filha Erna, junto a uma mesa. Entram dois SA com um pacote da Ajuda de Inverno.

SA1 – Olhe, vovó, é um presente do Führer!

SA2 – Para não dizerem que ele não se preocupa com vocês!

Velha – Muito obrigada, muito obrigada! Batatas, Erna! E uma saia de lã! Maçãs, também...!

(...) A velha morde uma maçã. Todos comem, menos Erna.

Velha – Erna, tome uma! Não fique aí, parada, feito uma boba! Você está vendo que não é como o seu marido diz...

SA1 – O que é que o marido dela diz?

Erna – Nada, é bobagem da velha...

Velha – Bobagem, não! Ele diz, sim! Não é nada de

grave, e o que ele diz, qualquer um pode dizer... Que os preços aumentaram um pouco ultimamente... (Aponta a filha, com a mão que segura a maçã.) Ela calculou, pelo caderno de despesas, que neste ano gastou em comida 123 marcos a mais do que no ano passado, não foi, Erna? (Percebe que os SA não gostaram da história.) Mas é claro que o dinheiro é necessário pra reequipar o país, não é?... Que foi? Eu disse alguma coisa errada?

SA1 – Moça, onde é que está escondido o seu livro de despesas?

Erna – Em minha casa. Eu não mostro a ninguém!

Velha – Não vão brigar com ela só porque toma nota das despesas, vão?

SA1 – E por andar espalhando calúnias, também não devemos brigar?

SA2 – Quando entramos, eu não ouvi ela dizer "Heil Hitler", você ouviu?

Velha – É claro que ela disse "Heil Hitler", e eu também disse "Heil Hitler"!

SA1 – Acho que caímos num ninho de subversivos, meu camarada! Precisamos ver de perto esse caderno de despesas!... Vamos até à sua casa, moça! (Agarra a jovem pelo braço.) (...)"

O texto é um trecho da peça de teatro *Ajuda de Inverno*, de autoria de Bertolt Brecht, teatrólogo alemão da primeira metade do século XX. Responda:

- Qual o regime político que vigorava na Alemanha na época retratada no texto?
- Quais as características deste regime político?

Resolução

- Regime nazista.
- Totalitarismo, unipartidarismo, anticomunismo, militarismo, expansionismo e nacionalismo exacerbado.

43

A antropologia cultural (que pôde prosperar graças à expansão colonial) procurava reparar os pecados do colonialismo, mostrando que aquelas culturas "outras" eram justamente culturas, com suas crenças, seus ritos, seus hábitos, bastante razoáveis no contexto em que haviam se desenvolvido e absolutamente orgânicas, ou seja, se sustentavam sobre uma lógica interna. A tarefa do antropólogo cultural era a de demonstrar que existiam lógicas diferentes da ocidental, que deviam ser levadas a sério, não desprezadas e reprimidas.

ECO, Umberto. *Simplificação gera guerras santas*.
Folha de S. Paulo, 7.10.2001.

Considerando o texto, responda.

- O autor se refere a quais culturas, quando diz "aquelas culturas outras"?
- Quais as ideologias neocoloniais que se confrontavam com as propostas da antropologia cultural mencionadas no texto?

Resolução

- a) Refere-se às culturas encontradas nas regiões coloniais africanas e asiáticas.
- b) Ideologias racistas que afirmavam a supremacia do homem branco e a superioridade da civilização europeia, destacando-se o darwinismo social, utilizado para justificar o desprezo às culturas coloniais e a sua conseqüente dominação.

44

Se nos abraçarmos com alguns costumes deste gentio, os quais não são contra nossa fé católica, nem são ritos dedicados a ídolos, como é cantar cantigas de Nosso Senhor em sua língua pelo tom e tanger seus instrumentos de música que eles usam em suas festas quando matam contrários e quando andam bêbados; e isto para os atrair a deixarem os outros costumes essenciais e, permitindo-lhes e aprovando-lhes estes, trabalhar por lhes tirar os outros.

Padre Manoel da Nóbrega, Bahia, 1552, *Cartas dos primeiros jesuítas no Brasil*.

Sobre o contexto histórico no qual se insere o texto, responda:

- a) Quais as circunstâncias que trouxeram os padres jesuítas ao Brasil?
- b) Qual a posição do padre Manoel da Nóbrega sobre a relação entre a cultura indígena e a conversão dos índios ao cristianismo?

Resolução

- a) O processo de colonização portuguesa e a catequese dos indígenas no quadro da Reforma e da Contra-Reforma.
- b) O jesuíta Manoel da Nobrega defende o aproveitamento de alguns costumes indígenas, tais como cantos, instrumentos musicais e a própria língua, como estratégias para a conversão do índio ao cristianismo.

45

Analise a tabela.

Anos	Número de cativos importados pelo porto da Bahia
1826	7 858
1830	6 425
1840	1 675
1841	1 410
1842	2 360
1845	5 582
1847	11 769
1850	9 102
1851	785

VERGER, Pierre. *Fluxo e Refluxo*. São Paulo: Corrupio, 1987, p. 662-3.

A partir da análise da tabela, e considerando a lei de 1831 e a Lei Eusébio de Queirós de 1850, responda o que explica o número de cativos entrando no porto da Bahia nos anos de

- a) 1840 e
- b) 1851.

Resolução

- a) *A lei de 1831 do ministro da Justiça Pe. Diogo Antonio Feijó, embora determinasse a extinção do tráfico negreiro, não conseguiu senão uma redução momentânea, uma vez que, em 1830, havia entrado na Bahia 6425 escravos e, em 1847, esse número era quase duas vezes superior. Essa diminuição deveu-se muito mais à instabilidade do período regencial do que à eficácia da própria lei.*
- b) *A lei Eusébio de Queiroz extinguiu efetivamente o tráfico negreiro, como bem demonstra o número de escravos que entrou na Bahia em 1850 (9102) e em 1851 (785).*